



A escolarização do Karatê e Judô, suas contribuições no processo de modernização do Japão

Sciascio, J.H.M.S; Martins,C,J.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro-SP, Brasil

Por volta do século XVI o Japão atravessou uma de suas fases mais conturbadas, em meio a guerras civis que terminaram apenas em 1576, quando surge o xogunato, uma espécie de governo militar. Em 1603 após a batalha de *Sekigahara*, o imperador japonês outorgou o título de xogum a Ieyasu Tokugawa, inicia-se a Era *Tokugawa* ou Era *Edo*. O *Xogum* governava em nome do imperador e como unificador da nação. Em momento posterior, Era Meiji (1868 a 1912) muitas transformações importantes marcam a sociedade japonesa, a modernização do país passa a ser uma prioridade e com isso muitos hábitos e costumes sofrem forte pressão modernista.

O processo de ocidentalização do Japão assume um forte caráter modernista abandonando o “velho” e procurando se adequar a um novo Japão ansioso pelas novas transformações.

Neste sentido, a educação torna se grande aliada no processo de modernização da sociedade japonesa. “O poder do Japão moderno estava baseado nesse novo sistema educacional, que se espalhou rapidamente pelo país... o Japão adotou o sistema educacional ocidental.

Um personagem importante na história do karatê moderno foi de Gigin Funakoshi, nascido em *Shuri* durante a Era *Meiji*, Funakoshi foi professor da rede de ensino de Okinawa e considerava o karatê uma forma de aperfeiçoamento da personalidade do praticante. .

Na Era Meiji o karatê deixa de ser secreto e inicia sua trajetória fora da ilha de Okinawa, posteriormente passa por um processo de pedagogização, que segundo Funakoshi poderia contribuir para preservar o espírito das artes marciais japonesas tradicionais.

O karatê durante a Era *Meiji* assumiu uma nova característica, muito diferente daquelas em que fora “criado” e assim como o judô tonara se forte aliado do novo sistema educacional japonês.

Talvez mais importante que Jichin Funakoshi tenha sido Jigoro Kano, cuja influência transcende a criação e disseminação do *judô Kodokan*. Suas contribuições no processo de modernização do Japão na era *Meiji*, perpassa pelas áreas de educação, esporte (principalmente o Olímpico) e até mesmo político, quando de sua eleição a Câmara dos Nobres.

O processo de escolarização das artes marciais no Japão, de fato, teve sua gênese com Jigoro Kano, personagem proeminente neste período e com forte formação educacional graduou se pela Universidade Imperial de Tóquio, em Literatura, Ciências Políticas e Política Econômica. Ele promove inserções do Judô na educação e a partir daí, abre caminho para que outras práticas corporais de combate passem ocupar espaço no currículo escolar do Japão.

Segundo afirmação de Watson “ eu não teria dúvidas em afirmar que o Japão não seria essa nação tão eficiente e produtiva se não tivesse tido a influência do *Judô*, introduzido na educação dos estudantes no início do século XX”

Este estudo foi amparado na técnica de análise documental por compilação, expondo que as artes marciais como eram conhecidas na Era Edo sofreu uma forte reconfiguração até tornar se o que conhecemos hoje, modalidade esportiva. Contudo, a inserção do Judô e do Karatê nas escolas do Japão foram de grande importância no processo de modernização daquele país, visto que, os japoneses não queiram somente acolher o novo. Segundo Kano “nem sempre o moderno é sinônimo de acerto”.

Neste contexto tanto o Judô quanto o Karatê exerceram papel fundamental na confluência do antigo Japão agrário com a enorme potencia econômica e industrial que conhecemos atualmente.

E-mail: jorgesasso@gmail.com



(83) 3322.3222

contato@ciefmh.com.br

www.ciefmh.com.br